

O TURISMO SUSTENTÁVEL E O ECOFEMINISMO NO AGRESTE PERNAMBUCANO: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR.

Victor Roberto da Silva Melo

Discente do Curso de Administração de Empresas – FACIGA/AESGA –
E-mail: victor.22115045@aesga.edu.br

Giovanna de Araújo Leite

Professora Doutora dos Cursos da FACIGA/AESGA - E-mail:
giovannaaraujo@aesga.edu.br

Helene Ferreira Cavalcanti

Professora Mestra dos Cursos da FACIGA/AESGA – E-mail:
heleneferreira@aesga.edu.br

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Agreste Pernambucano é conhecido por sua rica herança cultural, paisagens pitorescas e sua diversidade biológica. Neste trabalho, faz-se uma reflexão sobre os princípios do Turismo Sustentável e do Ecofeminismo para buscar alternativas que promovam o crescimento econômico-social de forma responsável e equitativa, através da reflexão sobre o assunto, partindo do contexto acadêmico.

Essa temática pode ser atrelada e relacionada a vários outros assuntos e movimentos que existem em sociedade, porém, um dos grandes movimentos que vem há décadas tratando deste assunto é o movimento feminista contemporâneo, que traz à tona, com muita eloquência, a importância de se falar sobre meio ambiente, partindo do olhar da mulher fora do contexto patriarcal, ou seja, a mulher e o meio ambiente em um lugar de protagonismo, pois durante muito tempo, tanto a mulher como o meio ambiente foram palco para a exploração e a violência.

Sendo assim, toma-se também como termo interessante nesta pauta, o Turismo Sustentável, pois este, envolve a gestão responsável de recursos naturais, culturais e socioeconômicos, visando minimizar impactos negativos e maximizar os benefícios para as comunidades locais. No contexto do Agreste Pernambucano, isso implica em estratégias como o uso eficiente dos recursos hídricos, a promoção do turismo de base comunitária e a preservação dos valores culturais.

Desta forma, traz-se o Ecofeminismo como outro olhar para estabelecer uma conexão reflexiva sobre a opressão das mulheres e a exploração da natureza, destacando o sistema patriarcal como sendo aquele que subjogou tanto as mulheres quanto o meio ambiente a um modo predatório de estar no mundo.

Neste sentido, esta proposta de estudo é muito importante para difusão do conhecimento acadêmico e científico, pois entende-se que até mesmo neste ambiente de saber, ainda se tem pouco conhecimento sobre o assunto e também preconceito sobre a temática, diante do pensamento patriarcal e machista que faz parte da sociedade contemporânea do Nordeste, especialmente, do Agreste Meridional de Pernambuco.

Sabe-se que no Agreste Meridional de Pernambuco, muitas mulheres desempenham papéis vitais na agricultura e na preservação das tradições. Porém, nunca se observou o Ecofeminismo como forma de incentivar a valorização dessas contribuições e a adoção de abordagens que trouxesse a natureza e promovesse a igualdade de gênero.

Considerando que a interseção entre o Turismo Sustentável e o Ecofeminismo é uma possibilidade de abertura para novos olhares e modos de ser da mulher e do meio ambiente no Agreste Pernambucano, o objetivo geral é incentivar através da reflexão, o protagonismo das mulheres em empreendimentos turísticos sustentáveis, não apenas como

empoderamento das comunidades locais, mas também como contribuição para uma maior conscientização sobre a importância da preservação ambiental, pois o envolvimento das mulheres em decisões relacionadas ao turismo conduz a práticas mais inclusivas e equitativas.

A problemática desta pesquisa se baseia no seguinte questionamento: como relacionar as áreas do Turismo Sustentável e o Ecofeminismo, numa relação de interdisciplinaridade para o cenário acadêmico? Acredita-se que a implementação bem-sucedida do turismo sustentável com uma perspectiva eco feminista enfrenta desafios e ainda existe muita resistência a mudanças culturais, a falta de conscientização e as limitações financeiras podem ser obstáculos. No entanto, parcerias entre governo, organizações não governamentais e setor privado podem superar essas barreiras, promovendo a capacitação das mulheres e a adoção de práticas sustentáveis.

Os objetivos específicos desta pesquisa é refletir brevemente sobre uma possível relação entre o Turismo Sustentável e o Ecofeminismo, demonstrando ideias sobre o assunto para a comunidade científica, além de contribuir para o conhecimento dentro da área de Administração de Empresas.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória e bibliográfica baseada na leitura de textos fundamentais sobre o Ecofeminismo, Turismo Sustentável e Administração de Empresas, estabelecendo uma relação de Interdisciplinaridade, ou seja, uma intersecção das áreas como uma contribuição mútua para o conhecimento acadêmico.

Conforme Acevedo; Nohara (2004, p. 51), “o principal objetivo da pesquisa exploratória é proporcionar maior compreensão do fenômeno que está sendo investigado, permitindo se delinear de forma mais precisa o problema”, que no nosso caso é colocar em prática as ideias teóricas que o Ecofeminismo propõe para a sociedade contemporânea dentro do universo da Administração de Empresas, do Turismo, da Arquitetura e Urbanismo, observando o contexto da região do agreste pernambucano e as possibilidades de introduzir o pensamento de preservação da natureza e das mulheres, nas empresas, nos empreendimentos turísticos e arquitetônicos valorizando as perspectivas eco feminista.

Com a realização de uma pesquisa bibliográfica há uma busca apurada em livros, revistas científicas, enciclopédias, dicionários, artigos publicados em periódicos, anais de encontros científicos, monografias, dissertações e teses, relatórios de pesquisa, ensaios, resenhas, documentos eletrônicos, entre outros. De acordo com Brenner; Jesus (2008), as fases da pesquisa bibliográfica precisam ser cumpridas e elas são: a identificação de fontes seguras, através de um levantamento bibliográfico e identificação das obras que interessam; da localização dos materiais nas bibliotecas e livrarias e da compilação das informações. Após isso, será realizada uma análise e interpretação crítica do material bibliográfico e redação da pesquisa.

Neste sentido, é possível reunir um conjunto de autores e autoras que serão fundamentais para a escrita processual desta pesquisa, utilizando a técnica de produção de fichamentos, resumos analíticos, resumos críticos e resenhas a fim de confecção de um levantamento bibliográfico sobre a relação interdisciplinar entre Eco Feminismo, Sustentabilidade, Administração e Turismo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em primeira análise, o feminismo é um movimento que busca e luta, principalmente, pela equidade de gênero entre homens e mulheres, visto que, em meio ao patriarcado cuja sociedade ainda se encontra, é extrema pertinência as discussões e debates acerca desse assunto, bem como o apoio ativo a essa pauta. Com isso, existe também um movimento

ambientalista que busca, justamente, trazer temas sobre sustentabilidade e preservação ambiental para todas as esferas da sociedade, tendo como principal propósito, a crítica ao sistema que corrói a natureza e prejudica a preservação das gerações futuras, bem como futuro do planeta como um todo.

Para além disso, tem-se a área da Administração, cujo foco traz a preocupação de uma boa gerência das organizações, no que diz respeito à maneira eficiente e eficaz, quanto aos vários aspectos que a ela se interrelaciona, agregado ao turismo, que é uma atividade do setor terciário que busca chamar a atenção de pessoas de outros lugares para conhecer lugares urbanos e rurais como forma de entretenimento e conhecimento de mundo. Sachs (2000), corrobora que a integração da dimensão do meio ambiente é pensada não apenas como uma espécie de coação suplementar, mas também na qualidade de um amplo potencial de recursos, utilizando-se de critérios de prudência ecológica.

Diante do exposto, em meados da década de 1970, com todas as discussões acerca do empoderamento feminino, que segundo Berth (2019), diz respeito à importância da autodefinição e da autoavaliação das mulheres para reconhecerem as forças sistêmicas que as oprimem e agirem em busca de atividades assertivas de resistência, protesto e mobilização coletivas que questionem as bases das relações de poder. Junto a isso, as questões ambientais também entram em jogo, em um contexto fora do sistema patriarcal, criando pelos homens, para então, serem abarcadas e aprofundadas em uma outra sistemática chamada de Ecofeminismo.

De acordo Brandão (2017), o termo foi criado pela francesa Françoise d'Eaubonne, representa essa reivindicação dos direitos das mulheres e sua relação com a sustentabilidade, onde um dos seus principais pontos para justificar essa premissa é a questão da superlotação do planeta, que, por si só, já representa uma grande ameaça ao meio ambiente pela grande necessidade de exploração dos recursos naturais para sanar as necessidades das pessoas, além representar bem em como o patriarcado exerce poder sobre o corpo feminino, os utilizando para reprodução em massa, onde, as mulheres que não se submetem a isso, são constantemente rechaçadas em sociedade até pelas próprias mulheres, mostrando como o patriarcado, a misoginia e o machismo se implementam.

Neste sentido, respondendo a problemática desta pesquisa de como relacionar as áreas do Turismo Sustentável e o Ecofeminismo, realizou-se uma relação de interdisciplinaridade para o cenário acadêmico na perspectiva apresentada e através da reflexão compreendeu-se que o protagonismo das mulheres em empreendimentos turísticos sustentáveis representam um caminho possível de desestruturação do sistema patriarcal hegemônico, não apenas como empoderamento das comunidades locais, mas também como contribuição para uma maior conscientização sobre a importância da preservação ambiental no contexto Ecofeminista, pois o envolvimento das mulheres em decisões relacionadas ao turismo é capaz de conduzir a práticas mais inclusivas e equitativas.

Os objetivos específicos desta pesquisa foram alcançados pois foi possível refletir brevemente sobre uma possível relação entre o Turismo Sustentável e o Ecofeminismo, demonstrando ideias sobre o assunto para a comunidade científica no V SICEUNI, divulgando esta pesquisa dentro do segmento acadêmico e contribuindo para o conhecimento das teorias Ecofeministas dentro da área de Administração de Empresas.

Dessa forma, foi possível correlacionar a luta e a pauta Ecofeminista com as áreas de Administração de Empresas e Turismo, levando em consideração, principalmente, como a Administração está sendo trabalhada na atualidade, pois, cada vez mais se intensificam os debates e pautas relacionadas ao protagonismo feminino nas grandes empresas e a preocupação com a boa administração do meio ambiente e a missão das empresas para com a sustentabilidade e responsabilidade social.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, percebe-se um grande desafio no meio acadêmico para a discussão da temática do Ecofeminismo, da Administração e do Turismo Sustentável, principalmente porque nem sempre a própria comunidade científica e acadêmica acompanha tal perspectiva. Entende-se também, que as organizações, tanto públicas quanto privadas, também precisam acompanhar essa problemática, pois elas fazem parte do sistema capitalista que, ao mesmo tempo, está totalmente atrelado ao patriarcado e que ainda hoje muitos têm a visão de que mulheres não são aptas a exercer cargos de importância e/ou liderança e representação nas empresas, bem como, que questões ambientais podem ser resolvidas, desde que haja dinheiro para isso. Porém, essa visão vem mudando.

Com isso, aproveitando-se do cenário atual, a Administração é um bom passo para proliferar a pauta do Ecofeminismo, pois atrelando isso, a questão da nova liderança feminina acerca das tomadas de decisões, conduções de empresas, e ainda mais, junto ao discurso do empoderamento feminista e as novas preocupações atuais das empresas em relação ao meio ambiente. Assim, torna-se um espaço de grande visibilidade e imposição de respeito ao debate sobre Ecofeminismo, as mulheres que se relacionam com a natureza ajudam a impulsionar esta luta, com certeza irão exercer cargos de renome, liderança e gerência, e, assim, poderão conscientizar toda uma sociedade acerca deste assunto, em um outro ângulo totalmente diferente da exploração do meio ambiente e do sentimento predatório, pois irão considerar a luta cooperativa pela equidade de gênero e pela valorização da natureza no contexto da Administração de Empresas e do Turismo, modificando, assim, toda uma postura de dominação e dominados.

Com esta perspectiva, cria-se um novo Turismo Sustentável, sendo possível atrelar essas questões sobre Ecofeminismo às empresas conscientes e livres do patriarcado, e a prática do Turismo, criando uma nova postura para viajantes de outros lugares e proporcionando o apoio necessário à economia, à cultura e aos demais setores, além de conscientizar mais pessoas e chamar ainda mais a atenção das mesmas para essas discussões tão importantes. Dessa forma, é possível com uma pauta bem estabelecida, correlacionar várias áreas para dar visibilidade e conscientização.

Palavras-Chave: Ecofeminismo. Administração de Empresas. Turismo Sustentável. Interdisciplinaridade. Empoderamento Feminino.

5 REFERÊNCIAS

ACEVEDO, Cláudia Rosa; NOHARA, Jouliana Jordan. **Monografia no curso de Administração:** Guia completo de conteúdo e forma. São Paulo: Atlas, 2004.

BRENNER, Eliana; JESUS, Dalena Maria Nascimento de. Manual de planejamento e Apresentação de Trabalhos Acadêmicos. São Paulo: Atlas, 2008.

BRANDÃO, Isabel. A propósito de feminismos trans corpóreos e o espaço ético da natureza, de Stacy Alaimo. *In.:* **Estudos Feministas**, Florianópolis, maio-agosto/2017.

BERTH, Joice. **Empoderamento**. São Paulo: Pólen, 2019.

SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2000.